

Audiência Pública

Plano Agrícola e Pecuário - 2013/14

Paulo César Dias do Nascimento Júnior

Coordenador do Ramo Agropecuário da OCB

Brasília, 02 de abril de 2013.

OCB: Principais números



6.587

É o número de cooperativas atuantes em 13 ramos de atividades econômicas.

304 mil

É o total de empregos diretos gerados pelas cooperativas em 2012.

**10,3
milhões**

É o total de associados a cooperativas filiadas ao sistema OCB.
Crescimento de 3,7% em relação a 2011.

1.528

É o total de cooperativas agropecuárias

966.558

É o total de associados das cooperativas agropecuárias

151.838

É o total de empregos diretos gerados pelas cooperativas agropecuárias

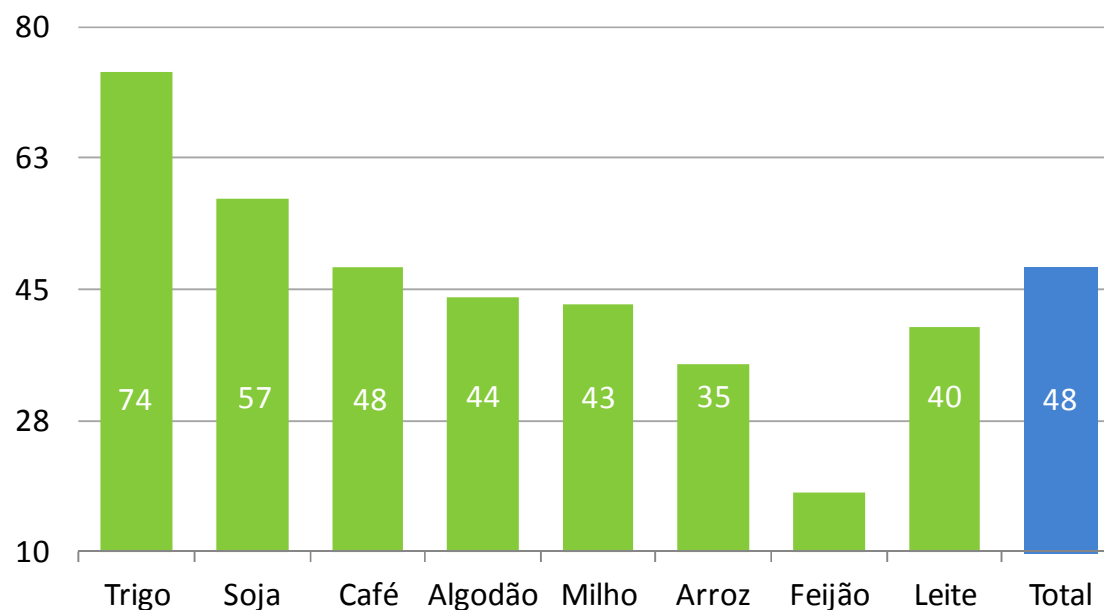
**US\$ 5,9
bilhões**

É o valor total das exportações das cooperativas brasileiras em 2012.

Estamos presentes nos diversos segmentos das cadeias produtivas



Participação dos associados de cooperativas agropecuárias na produção brasileira das principais culturas – 2006 (%) – sobre quantidade



Produção associada:
48,9 milhões t

Produção Brasil:
102,8 milhões t

Estamos presentes nos diversos segmentos das cadeias produtivas



As cooperativas agropecuárias possuem papel fundamental no processo de transferência de tecnologia para o campo.

Tecnoshow Comigo
Rio Verde – Goiás

R\$780 milhões
78 mil pessoas



Expodireto Cotrijal
Não-Me-Toque - RS

R\$1,1 bilhão
185 mil pessoas



Show Rural Coopavel
Cascavel – Paraná

R\$800 milhões
197 mil pessoas

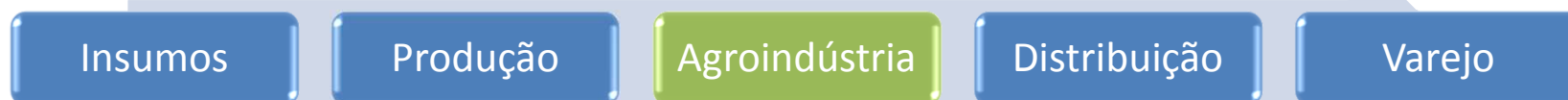


Agrobrasília
Brasília – DF

R\$212 milhões
58 mil pessoas



Estamos presentes nos diversos segmentos das cadeias produtivas



As cooperativas estão presentes no processamento e agregação de valor no produto do cooperado. São inúmeros os exemplos de produtos de maior valor agregado produzido pelas cooperativas



Resumo dos investimentos - cooperativas agropecuárias paranaenses por setor - 2012

Agroindústria (49%)		653.954.000
Setor Pecuário	Carnes - aves, suínos e peixe	287.940.000
	Lácteos	3.200.000
	Fábrica de rações	86.014.000
	Subtotal Pecuário	377.154.000
Setor Agrícola	Processamento de trigo e cevada	118.000.000
	Setor sucro-alcooleiro	35.000.000
	Processamento de milho	64.450.000
	Processamento de soja	33.150.000
	Fiação de algodão	16.200.000
	Beneficiamento de feijão	10.000.000
	Subtotal Agrícola	276.800.000
Armazenagem e recebimento de grãos (36%)		486.991.000
Estratégicos (15%)		182.469.000
	Logística e distribuição	81.670.000
	Tecnologia da informação	20.947.000
	Setor de varejo e supermercados	22.930.000
	Pesquisa agrícola	12.000.000
	Unidade de produção de sementes	4.000.000
	Produção florestal e meio ambiente	10.122.000
	Automação industrial	15.000.000
	Setor administrativo	11.100.000
	Diversos setores	4.700.000
Total		1.323.414.000

Estimativa de investimentos - cooperativas agropecuárias gaúchas por setor - 2013



Programa de reestruturação patrimonial das cooperativas gaúchas

Projetos	Investimento Capital Fixo R\$ (milhões)	Investimento Capital de Giro R\$ (milhões)	Total de Investimentos R\$ (milhões)
Aves e suínos	577	252	829
Grãos	202	29	231
Leite	406	252	658
Vinho	246	76	322
Biodiesel	50	-	50
Fertilizantes	12	-	12
Supermercados	10	15	25
Total	1.502	624	2.126

1. A agricultura brasileira necessita de planejamento estratégico regionalizado de longo prazo, com metas e objetivos bem estabelecidos.

Os ajustes deverão ser realizados por safra, negociados junto aos setores privados, nos moldes do Plano Agrícola e Pecuário.

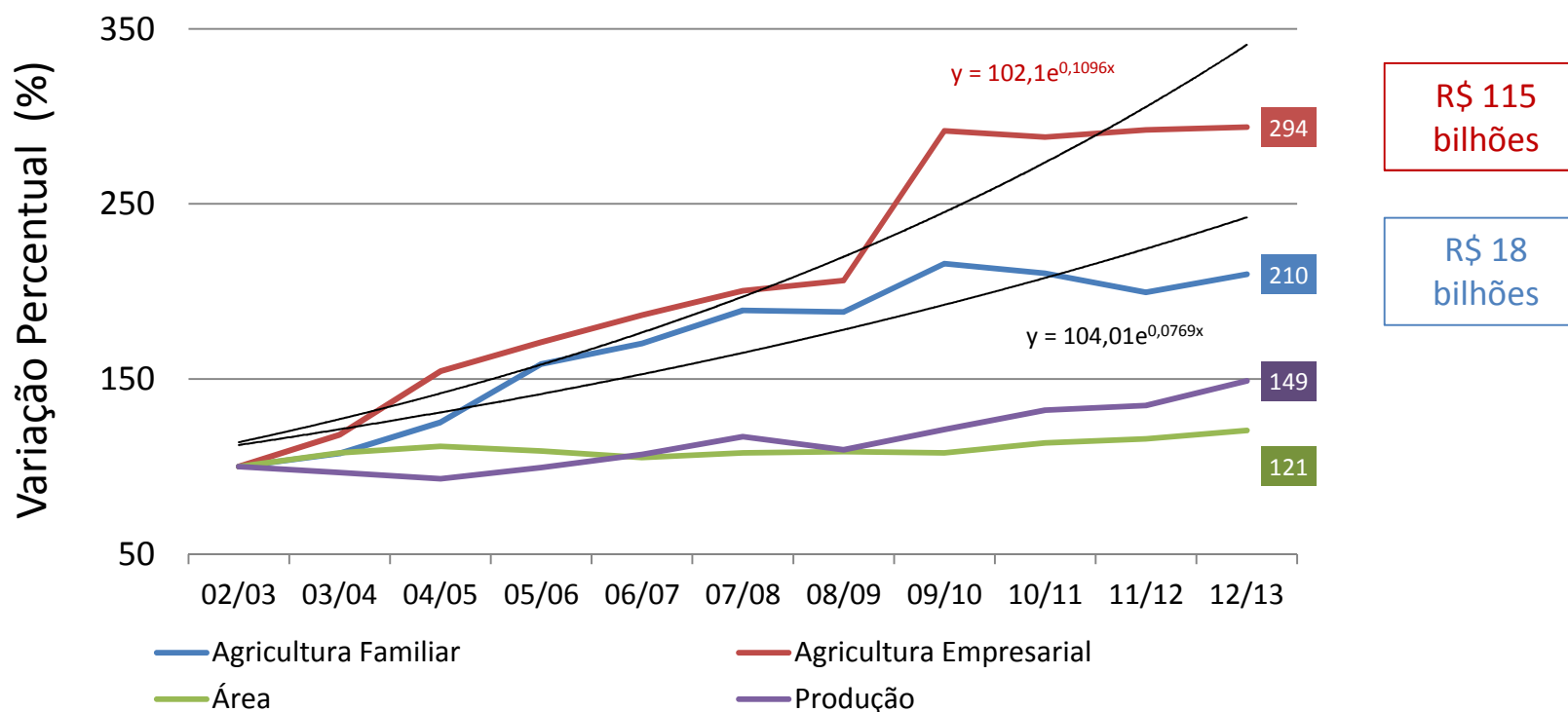
2. Necessário estabelecer mecanismos para que o produtor rural tenha acesso ao crédito.

O problema não é oferta e sim acesso.

3. Política que garanta renda ao produtor rural.

Volume de recursos - Crédito Rural

Variação percentual dos volumes de recursos do crédito rural programados (empresarial e familiar), área e produtividade (grãos). Período: Safra 2002/03 a 2012/13.



Prioridades do Sistema Cooperativista



Securitização, Pesa e Recoop

Reavaliar as garantias vinculadas à renegociação das dívidas dos programas de Securitização, Pesa e Recoop de agricultores e cooperativas, liberando as garantias excedentes.

JUSTIFICATIVA: As negociações do endividamento dos produtores e cooperativas, através dos programas de Securitização I e II, o Pesa, e o Recoop, exigiram a cessão das propriedades como garantia. Depois de mais de 15 anos, no entanto, essas garantias continuam integralmente comprometidas com as dívidas, de modo que limita a capacidade do produtor rural de fazer novos contratos de financiamento e expandir a produção.

Prioridades do Sistema Cooperativista



Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Atividade Agropecuária (Prodecoop)

Aumentar o limite de financiamento para R\$200 milhões/cooperativa/ano respeitando-se a capacidade de pagamento da cooperativa e a disponibilização das garantias necessárias.

JUSTIFICATIVA: Atualmente, as necessidades de recursos para investimentos em plantas agroindustriais para processamento das matérias-primas e fibras, em especial, nas cadeias de lácteos, soja, suínos e aves superam em muito os limites atuais do programa. Como consequência, a cooperativa é obrigada a aguardar todo período da safra para dar continuidade ao seu planejamento industrial, momento em que são abertas novas possibilidades de captação dos restantes dos recursos necessários.

Financiar infraestrutura para implantação de centros de desenvolvimento tecnológicos nas cooperativas agropecuárias brasileiras.

JUSTIFICATIVA: Historicamente as cooperativas agropecuárias brasileiras tem assumido papel de destaque na transferência e difusão de tecnologias adequadas às necessidades do homem do campo. Exemplo disso são as diversas feiras agrícolas que abrangem boa parte do território nacional, gerando significativos efeitos multiplicadores na renda e no desenvolvimento regional onde estão instaladas.

Programa de Capitalização das Cooperativas Agropecuárias (Procap-agro)

Reduzir a taxa de juros do financiamento na modalidade do Procap-Agro giro dos atuais 9,0% para 4,0% ao ano. Para financiamentos na modalidade de integralização de quotas partes reduzir a taxa de juros de 5,5% para 4,0% ao ano.

JUSTIFICATIVAS:

1. A Resolução CMN nº 4.181, de 7 de janeiro de 2013, definiu novos encargos financeiros para operações realizadas com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento, reduzindo-os aos patamares de 3,53% ao ano.
2. A Resolução CMN nº 4.137, de 20 de dezembro de 2012, reduziu a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) em 5% ao ano.
3. Manutenção da taxa básica de juros (Selic) em 7,25% ao ano, menor patamar histórico.

Prioridades do Sistema Cooperativista



BNDES PSI - Bens de Capital

Tornar permanente o PSI BK um instrumento indutor do incremento da agroindústria, de longo prazo, ampliando a disponibilidade de recursos (modalidade rural) para R\$ 10 bilhões, mantendo as taxas de juros de 3%.

Incluir como itens financiáveis do PSI Rural a construção de armazéns, silos metálicos, casas agropecuárias para fornecimento de insumos agrícolas e pecuários, mão de obra e construção.

Prioridades do Sistema Cooperativista



Seguro Rural

1. Necessidade de transferir a rubrica do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural do orçamento do Ministério da Agricultura e Pecuária para a rubrica “Operações Oficiais de Crédito” do Ministério da Fazenda.

Foco em 4 grandes ações:

1. Universalização, através do envolvimento dos fornecedores de insumos (fertilizantes, defensivos e sementes, principalmente) como “arrecadadores” dos prêmios, agindo portanto como corretores de seguros, devidamente credenciados pelas seguradoras.
2. Subvenções aos prêmios existentes – federal e estaduais – sobre regiões e/ou produtos considerados prioritários.
3. Implementação gradual, preferencialmente, mas não exclusivamente, através de cooperativas de produção agropecuária produtores agrícolas.
4. Rebaixamento dos valores dos prêmios atualmente cobrados, visando maior adesão à ferramenta ao sistema.

Prioridades do Sistema Cooperativista

Extrato da evolução das contratações de seguro rural - 2012.

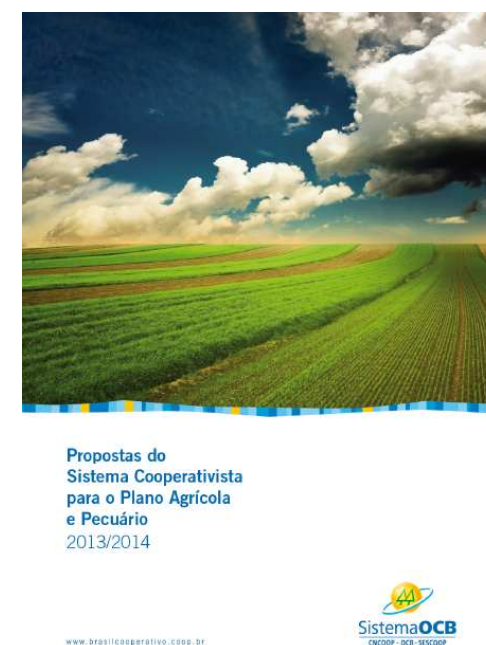
Cultura	N. de operações	Área segurada (ha)	Importância Segurada	Prêmio total arrecadado	% médio do prêmio	Subvenção
			R\$ (mil)	R\$ (mil)		R\$ (mil)
Modalidade de subvenção de 70%						
Trigo	4.863	456.279	542.413	42.197	7,8%	29.188
Milho 2ª	5.401	609.470	571.392	85.145	14,9%	57.911
Feijão	667	43.902	146.829	5.538	3,8%	3.970
Modalidade de subvenção de 50%						
Soja	26.718	3.002.344	3.550.712	226.052	6,4%	116.266
Milho 1ª	4.079	304.667	512.161	32.450	6,3%	16.619
Arroz	3.498	321.024	695.271	18.900	2,7%	10.017
Totais	46.697	4.796.922	6.379.827	418.458	6,6%	237.380

Prêmio total arrecadado: Importância segurada x taxa de prêmio.

Versões de PAPs enviados ao MAPA – 2011/12, 2012/13 e 2013/14



Avanços e conquistas do Sistema Cooperativista.



Obrigado!

Mais informações:

www.brasilcooperativo.coop.br

paulo.junior@ocb.coop.br



www.brasilcooperativo.coop.br